



B0194

HOMEOPATIA NAS ESCOLAS MÉDICAS: ANÁLISE DO NÍVEL DE CONHECIMENTO E INTERESSE DE ESTUDANTES DA UNICAMP

Gabriel Nogueira Bastos Soledade (Bolsista PIBIC/CNPq), Sheila Tatsumi Kimura, Ruy Madsen Barbosa-Neto, Pamela Siegel (Co-orientadora) e Prof. Dr. Nelson Filice de Barros (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A Homeopatia é uma das chamadas medicinas “alternativas e complementares” e se desenvolveu a partir do final do século XVIII, com três pressupostos teóricos: princípio da semelhança, experimentação no homem saudável e efeito clínico de diluições infinitesimais. Apesar de toda a polêmica que envolve esses pressupostos, pôde-se observar nas últimas décadas aumento importante na demanda por esse tipo de tratamento em diversos países. Cabe ao profissional médico oferecer a seus pacientes a melhor terapêutica disponível e, para isso, é preciso que ele tenha noções básicas de teoria e evidências científicas, inclusive da Homeopatia. Assim, considera-se função das escolas médicas propiciarem a seus alunos esse conhecimento. O presente estudo avalia o conhecimento dos estudantes de graduação de medicina da FCM/Unicamp com relação à Homeopatia e seu interesse em aprendê-la durante a graduação. Para isso, foi distribuído um questionário auto-aplicável a uma amostra sistemática de alunos de primeiro a sexto anos e suas respostas foram avaliadas quantitativa e qualitativamente. Os resultados mostram pouco conhecimento e grande interesse na especialidade, o que representa importante argumento para a inclusão dessa racionalidade médica nos currículos acadêmicos.

Educação de graduação em medicina - Homeopatia - Educação/currículo